

  
Eliz. Almeida

-----ATA Nº 9-----

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, sito na Rua de Sermonde n.º 126, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura, discussão e votação de ata. -----

Ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três – Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde e a Camara Municipal – Obras de beneficiação do Polidesportivo de Corveiros. -----

Ponto cinco - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----

Ponto seis - Discussão e aprovação das opções do plano de atividades e da proposta de Orçamento para o ano de 2015. -----

Ponto sete - Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Ponto oito - Discussão e aprovação da proposta da junta de freguesia para participação da freguesia na constituição, em associação com o município, de uma Régie Cooperativa ou Cooperativa de interesse público de âmbito Concelhio. -----

Ponto nove - Ratificação do protocolo celebrado entre a junta freguesia de Grijó e Sermonde e o Agrupamento de escolas Júlio Dinis quanto ao valor a atribuir por sala para material de limpeza e expediente. -----

Ponto dez - Discussão e aprovação das normas de controlo interno. -----

Ponto onze - Discussão e votação da proposta de alteração da tabela de taxas. -----

Ponto doze - Discussão e votação do regulamento para a venda de Veiculo Pesado de Passageiros. -----

Ponto treze - Discussão e votação sobre a definição das extremas entre o artigo rústico 2529 da matriz de Grijó e Sermonde, propriedade do Lar Santa Isabel e o artigo urbano 4948 propriedade da União das Freguesias de Grijó e Sermonde e, nos termos e para os efeitos do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto catorze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Manuel Joaquim Sousa Félix e Gracelina Maria de Almeida Costa -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Rodrigo Filipe Correia da Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e aprovação de atas – aberta a discussão da ata nº 8, respeitante à reunião efetuada no dia trinta de setembro de dois mil e catorze, o senhor Francisco Borges referiu que, apesar da ata retratar o que efetivamente se passou na reunião, esta deveria fazer uma menção mais vinculada não só face à questão colocado pelo Sr. Manuel Félix quanto ao espaço que a junta de freguesia explorou no evento "Noites de Verão", mas também à forma incomodada e emocionada com que a Sra. Tesoureira respondeu à questão formulada. -----

Submetida a ata nº 8 a votação, foi esta aprovada com doze votos a favor das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária; uma abstenção de um membro da Coligação Gaia na Frente, em virtude de não ter estado presente na reunião a que a ata diz respeito. -----

Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos – Período de antes da Ordem do Dia – o Sr. Francisco Borges iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Sr. Presidente de Assembleia, lamentando que a presente reunião tivesse sido marcada tão no fim do ano e também que o acesso aos documentos de suporte à ordem de trabalhos da assembleia tivessem chegado

tao tardiamente, para poderem ser devidamente analisados. Referiu que a documentação de apoio à reunião apenas lhe chegou no dia vinte e sete de dezembro, contudo alguns desses documentos já teriam sido aprovados pelo Executivo a vinte e dois de dezembro. Afirmou que à data da realização da assembleia de freguesia ainda estariam por entregar alguns documentos, como por exemplo, as informações do Sr. Presidente de Junta. Disse considerar, por isso, que o Sr. Presidente da Assembleia não pode ser uma "moleta" do Executivo, pelo que o agendamento das assembleias e o envio da respetiva convocatória só deverá acontecer com os documentos de suporte à ordem de trabalhos devidamente elaborados. Prosseguindo, pediu ao Sr. Presidente de Junta o relatório de contas do evento "Noites de Verão", contestando, desde logo, a exploração de um espaço para venda de bebidas por parte da Junta de Freguesia, esperando que o mesmo não aconteça em dois mil e quinze. Apesar de haver registos de presenças nas assembleias de freguesia e atas que comprovam a presença dos elementos da assembleia, o Sr. Francisco Borges afirmou ainda não ter recebido o pagamento referente as senhas de presença. Continuando, o Sr. Francisco Borges solicitou um ponto da situação face aos espelhos partidos em ambas as freguesias (sinalização vertical) e sobre a paragem de autocarro, nas Vendas de Grijó, que se encontra em muito mau estado. Relativamente aos vinte e seis mil euros conseguidos com a expropriação de uma parte do Parque Desportivo de Sermonde, o Sr. Francisco Borges disse querer saber que material será comprado e para que finalidade. Quanto à repavimentação da rua das Casas Queimadas, declarou não compreender como pode esta repavimentação ser considerada uma contrapartida para a freguesia de Grijó, tendo em conta que existem outras prioridades. Prosseguindo, recomendou que em época de Natal, outros locais emblemáticos de Grijó e Sermonde também deveriam ter tido iluminação e não apenas as sedes das juntas de freguesia. Afirmou, ainda, que não fará balanço do primeiro ano de mandato por ainda não ter tido acesso às contas finais. Concluindo a sua intervenção, o Sr. Francisco Borges apresentou uma moção referente à reposição da independência administrativa das freguesias de Grijó e Sermonde (Anexo 1) e uma Proposta de Recomendação para que fosse efetuado um levantamento da rede de distribuição da água pública e do saneamento, para que as freguesias de Grijó e Sermonde fiquem dotadas destes bens na sua plenitude (Anexo 2). Em relação à Proposta de

Recomendação apresentada, intervindo, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que as Águas de Gaia têm esse levantamento efetuado. -----

Tomando da palavra, o Sr. Rogério Tavares interpelou o Sr. Presidente de Junta quanto ao pagamento do subsídio de reintegração a que tem direito por lei, na qualidade de ex-presidente da Junta de Freguesia de Grijó, e que ainda não foi efetuado. Acrescentou que, apesar de o Executivo já ter sido intimado pelo seu advogado para proceder a este pagamento com a máxima urgência, foi-lhe respondido que o dito subsídio de reintegração só será pago quando as dívidas deixadas pelo anterior executivo forem integralmente liquidadas. -----

Por sua vez, intervindo, o Sr. José Domingos referiu que o Sr. Francisco Borges não terá o direito de fazer juízos de valor em relação às outras forças políticas, como o tem feito repetidamente na internet e no seu *blogue*. Quanto ao envio da documentação de apoio à reunião, de acordo com o artigo 39º do Regimento da Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia deverá entregar os documentos até quarenta e oito horas antes da reunião, pelo que, ao ter enviado os documentos a vinte e sete de dezembro, fê-lo em consonância com a lei. Relativamente ao relatório de contas do evento "Noites de Verão", o Sr. José Domingos lembrou que este foi apresentado em reunião pública do executivo. Por fim, realçou que as senhas de presença dos membros da bancada do Partido Socialista já foram liquidadas. - Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que a repavimentação da rua das Casa Queimadas foi uma contrapartida para a freguesia de Grijó, conseguida pelo anterior executivo camarário, pela cedência da "Casa Barbot". Acrescentou que, contudo, preferiria ter recebido o dinheiro para aplicar noutras situações mais emergentes das freguesias. Prosseguiu esclarecendo que, no ano anterior, o Sr. Francisco Borges terá reclamado a falta de iluminação natalícia e que agora reclama por só existir nas sedes da junta de freguesia. Face ao exposto, o Sr. Presidente de Junta lembrou que a iluminação de Natal é paga com dinheiros públicos que devem ser muito bem geridos. -----

Quanto ao relatório de contas do evento "Noites de Verão", o Sr. Presidente de Junta lamentou que nenhum membro da oposição tenha marcado presença na reunião pública onde foi abordada esta questão, sublinhando que, no entanto, traria à assembleia de freguesia o relatório de contas em apreço. Informou, ainda, que o espaço explorado pela

Junta de Freguesia nesse evento foi feito com a concordância de todas as coletividades que estiveram envolvidas nas "Noites de Verão" e que as verbas geradas contribuíram para o pagamento do evento que terá rondado os quarenta e um mil euros. Em relação aos vinte e seis mil euros conseguidos com a expropriação de uma parte do Parque Desportivo de Sermonde, o Sr. Presidente da Junta informou que o dinheiro será aplicado na construção de um corte de ténis, no Parque de Lazer de Sermonde, e na requalificação do que existe atualmente em Corveiros. Em relação ao pagamento das senhas de presença, o Sr. presidente de Junta afirmou que o pagamento foi efetuado no dia vinte e um de novembro a todos os membros da assembleia de freguesia. Logo, também ao Sr. Francisco Borges, que não deve ter reparado nisso. Quanto à situação das paragens e dos espelhos partidos (sinalização vertical), o Sr. Presidente de Junta informou que já tinha reunido com a Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Rita Diogo, responsável por estas questões, estando a Câmara Municipal a estudar a melhor forma para a colocação de novas paragens. -----

Relativamente à situação do Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta referiu que, não estando satisfeito com a resposta do executivo, este deveria levar o caso a Tribunal. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges referiu que o que escreve nas redes sociais não pode ser tema de discussão em assembleia. Afirmou, ainda, não ter obrigação de comparecer na reunião pública para aceder às contas referentes ao evento "Noites de Verão", reiterando que os documentos de apoio às assembleias devem chegar atempadamente para que possam ser analisados convenientemente. Concluiu dizendo que, na sua perspetiva, o que se está a passar com o Sr. Rogério Tavares já não é uma questão política, mas antes uma questão pessoal, de solidariedade, pelo que se existe uma deliberação para o pagamento do subsídio de reintegração, esta deverá ser cumprida. -----

Intervindo, o Sr. Rogério Tavares disse não merecer ser tratado desta forma pelo Executivo, pelo que este será responsável por tudo o que lhe possa acontecer na sua vida particular a partir do presente dia. -----

O Sr. Presidente de Junta lamentou que o anterior executivo, presidido pelo Sr. Rogério Tavares, não tenha sido solidário com o atual, pelo que se o executivo tiver que proceder ao pagamento do subsídio de reintegração fá-lo-á. Contudo, a prioridade é o pagamento aos fornecedores em dívida. -----

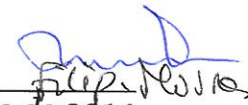
Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que a relação existente entre o executivo, a mesa da assembleia e as diferentes bancadas partidárias se baseia na boa-fé e na compreensão, mas também no cumprimento legal, sublinhando que os documentos de apoio à presente reunião havia sido enviado por *email* no dia vinte e seis de dezembro, cumprindo integralmente os requisitos legais. O Sr. Presidente da Assembleia disse não ser uma "moleta" do executivo, que se limita a elaborar a ordem de trabalhos em articulação com o Sr. Presidente da Junta, como se deseja, a quem compete enviar-lhe os respetivos documentos de suporte. Concluiu, lamentando que o Sr. Francisco Borges não adote uma postura mais positiva e otimista, apenas vendo pontos negativos. Ficar-lhe-ia bem elogiar, por exemplo, a sessão comemorativa dos 27 anos da Elevação de Grijó a Vila que, na perspetiva do Sr. Presidente de Assembleia, expressa, igualmente, por vários cidadãos, decorreu de forma exímia. -----

De seguida passou-se à discussão da moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária, visando a reposição da independência administrativa das freguesias de Grijó e Sermonde. Submetida a votação, foi esta moção rejeitada com seis votos contra da bancada do Partido Socialista; seis abstenções das bancadas da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; um voto a favor da Coligação Democrática Unitária. -----

Em declaração de voto, o Sr. José Domingos Correia alegou que a moção apresentada é extemporânea, pelo que deve ser dado tempo para se poder verificar se a junção de freguesias foi ou não benéfica e que, além disso, não trata sobre matéria da competência da assembleia de freguesia. -----

Do mesmo modo, discutida a Proposta de Recomendação apresentada pela Coligação Democrática Unitária, referente ao levantamento da distribuição da água pública e do saneamento das freguesias de Grijó e Sermonde, foi esta submetida a votação, tendo sido aprovada com seis votos a favor das bancadas do Partido Socialista e Coligação Democrática Unitária; seis abstenções das bancadas da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; um voto contra de um membro do Partido Socialista. -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----



O Sr. Adriano Neves referiu sentir-se gozado pelo executivo, uma vez que a rua da Urbanização de Murracezes já foi limpa por três vezes, mas a sua repavimentação ainda não se concretizou. Questionando o executivo, perguntou para quando a introdução do gás natural na Urbanização de Murracezes e sobre os critérios usados para a requalificação de certas vias, nomeadamente a rua das Casas Queimadas, em detrimento de outras mais urgentes. Concluiu a sua intervenção perguntando ao executivo se no próximo ano existirá orçamento participativo. -----

O Sr. José Ferreira iniciou a sua intervenção agradecendo ao executivo a cedência do Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó para a cerimónia de homenagem ao Sr. Valentim, militante da Coligação Democrática Unitária e para o lançamento do livro de Manuel Laranjeira, considerando ser um princípio a adotar no futuro. Prosseguindo, questionou se estão previstas mais repavimentações de vias de Grijó e, se sim, quais. Por fim, enalteceu a realização da sessão comemorativa dos vinte e sete anos de Elevação de Grijó a Vila, considerando, no entanto, que a divulgação do evento deveria ter sido maior. -----

Intervindo, o Sr. António Silva Marques começou por salientar a falta de púlpito no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, para intervenção dos diferentes oradores, considerando de extrema importância a sua existência. Continuando, questionou o Sr. Presidente de Junta para quando o pagamento das senhas de presença das assembleias realizadas no anterior mandato, sendo que se não existem as atas dessas mesmas assembleias e se a anterior Presidente de Assembleia afirmou ter entregado os documentos na secretaria da junta, os funcionários da secretaria, bem como aos membros da mesa da anterior assembleia de freguesia, deveriam ser responsabilizados por desvio de documentação. Na sua perspetiva, esta questão deveria ser instituída como assunto de interesse público. Abordando o tema do cemitério, o Sr. António Silva Marques referiu que se deveria proceder à regulamentação dos jazigos de família de Grijó, considerando que o cemitério de Grijó é um cemitério paroquial, pelo que a assembleia de freguesia pode aprovar essa regulamentação. Para esse efeito, na sua opinião, deveria ser instituída uma comissão independente para estudar a situação. Concluindo, questionou o Sr. Presidente de Junta sobre a situação atual da "Casa da Cultura", ou "Casa Teixeira", no Padrão, e se o executivo pretende comprar ou alugar o edifício dos Correios. -----

Intervindo, a Sra. Paula Baptista referiu que a divisão das freguesias foi efetuada de forma cega, por forma a retirar mais dinheiro ao poder local, pelo que urge a restauração do modelo anterior. Agradeceu, ainda, ao executivo pela participação nas iniciativas da Coligação Democrática Unitária. -----

Em resposta à Sra. Paula Baptista, o Sr. Presidente de Junta agradeceu as suas palavras, afirmando que o Salão Nobre é de todos, independentemente da cor partidária. -----

Respondendo ao Sr. Adriano Neves, o Sr. Presidente de Junta referiu que, apesar de a rua da Urbanização de Murracezes já ter sido limpa por três vezes, a próxima via a ser repavimentada será a da Urbanização dos Canaviais, por motivos que lhe são alheios, uma vez que será a Câmara Municipal a realizar essa obra. Quanto ao gás natural, o executivo solicitou junto da EDPGás que fossem abordar os moradores da Urbanização de Murracezes, no sentido de perceberem qual a possibilidade de ali ser canalizado o gás natural, sendo que o único morador que abordaram mostrou-se claramente contra a implementação do gás natural na sua zona habitacional. Relativamente à repavimentação da rua das Casas Queimadas, o Sr. Presidente de Junta reiterou que a Câmara Municipal apenas concretizou um compromisso assumido pelo anterior executivo camarário. Por fim, o Sr. Presidente de Junta afirmou que no próximo plano e orçamento existe uma verba de cerca de dois mil a três mil euros para aplicar no orçamento participativo, que deve contemplar iniciativas nas áreas da cultura e do desporto. -----

Respondendo ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente da Junta agradeceu as palavras de reconhecimento pela participação do executivo nas atividades promovidas pela Coligação Democrática Unitária e lembrou que a sessão comemorativa dos vinte e sete anos de Elevação de Grijó a Vila foi divulgada em todos os locais de estilo das freguesias, em alguns cafés e pela internet. Finalmente, o Sr. Presidente de Junta informou que entre janeiro e fevereiro do ano 2015 serão repavimentadas as ruas de Santo António até Guetim, rua Nova dos Lagos, rua dos Agros e rua de Murracezes, ressalvando que a rua de Murracezes ainda não foi repavimentada porque a empresa Jaime da Costa não teria verba para realizar o saneamento, tal como o definido. -----

Em resposta ao Sr. António Silva Marques, o Sr. Presidente de Junta afirmou que o executivo quer alugar o edifício dos Correios. Contudo, a proposta efetuada foi muito acima daquilo que junta de freguesia pretende, em cerca de duzentos euros, pelo que

aguarda por uma proposta de aluguer mais digna. Em relação à "Casa da Cultura" ou "Casa Teixeira", a junta de freguesia perdeu o caso em Tribunal, pelo que, disse, está a tentar negociar com o atual proprietário do terreno uma permuta de terrenos, procedimento que implica a permuta de terrenos camarários, situação ainda em averiguação. A propósito, informou que, futuramente, o Gabinete Social e o Gabinete do Centro de Emprego passarão para a "Casa da Cultura". Na continuação, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que, enquanto não existirem documentos comprovativos das assembleias realizadas no mandato anterior, as senhas de presença não serão pagas. Informou, também, que os atuais funcionários da secretaria da junta têm abono para falhas, pelo que poderão ser responsabilizados pelo desaparecimento de documentação, não sabendo, contudo, se o anterior executivo teria instituído esse mesmo abono para falhas. Finalizando, o Sr. Presidente de Junta disse confiar plenamente da assessora jurídica que trata dos assuntos referentes ao cemitério, reconhecendo tratar-se de um assunto extremamente melindroso e complexo, estando consciente de que certas irregularidades podem mesmo conduzir à perda de mandato. Quanto à constituição de uma comissão independente para a análise destas questões, o Sr. Presidente de Junta mostrou-se recetivo, desde que se verifique que se trata de uma efetiva mais-valia para a freguesia. -----

Aqui chegados, eram cerca das vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Rogério Tavares abandonou a assembleia de freguesia. -----

De acordo com o regulamentado, a bancada do Partido Socialista apresentou um pedido de prolongamento da assembleia até mais uma hora, pedido que, submetido a votação, foi aprovado com dez votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções da bancada da Coligação Gaia na Frente. -----

Entrando no ponto quatro da ordem de trabalhos – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde e a Camara Municipal - Obras de beneficiação do Polidesportivo de Corveiros – o Sr. Presidente de Junta informou que, com o presente contrato, que renderá cerca de oito mil euros, irá ser possível iniciar as obras de melhoria do Polidesportivo de Corveiros, nomeadamente a iluminação, a colocação de novo piso e a construção de balneários. Reconhecendo que o valor de oito mil euros é francamente insuficiente para a

concretização do projeto, o Sr. Presidente de Junta lembrou que é fundamental iniciar as referidas obras de melhoramento daquele espaço desportivo. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges referiu que o protocolo só terá sido concretizado porque a bancada política que representa, Coligação Democrática Unitária, trouxe o problema à assembleia de freguesia, pelo que se regozijou com o contrato efetuado, acrescentando que, no protocolo assinado, existe uma cláusula que refere que o valor de oito mil euros será suficiente para a realização das obras. -----

O Sr. José Domingos Correia comunicou que, ao contrário do que se dizia, o Clube de Ténis de Corveiros está legalizado, sendo, por isso, uma associação. -----

Submetido a votação o contrato interadministrativo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde e a Camara Municipal - Obras de beneficiação do Polidesportivo de Corveiros, foi este aprovado por unanimidade. -----

Entrando no ponto cinco da ordem de trabalhos – Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais – o Sr. Presidente de Junta deu a conhecer os seguintes planos de pagamentos: a dívida a ADSE será paga em setenta e cinco meses, com um valor médio mensal de setecentos euros; a despesa da Auditoria será paga em dozes meses, com um valor médio mensal de mil euros; a dívida às Águas de Gaia será paga em trinta e dois meses, com um valor médio mensal de cento e trinta euros; a dívida da renda da antiga casa das artes será liquidada em quatro meses, com um valor mensal de seiscentos e cinquenta euros. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Borges considerou incorreto o Sr. Presidente de Junta ter assumido o pagamento da dívida à ADSE, num espaço temporal que vai para além do atual mandato. Por outro lado, questionou se a Câmara Municipal não iria pagar a totalidade do valor da auditoria, tal como tinha prometido. -----

O Sr. Presidente de Junta informou que a Câmara Municipal irá pagar parte do valor da auditoria, contudo, ainda não transferiu esse montante. -----

Submetido a votação o plano de pagamentos plurianuais, foi este aprovado com onze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e da Coligação Gaia na Frente; uma abstenção do membro representante da Coligação Democrática Unitária. -----

Entrando em novo ponto da ordem de trabalhos – Discussão e aprovação das opções do plano de atividades e da proposta de Orçamento para o ano de dois mil e quinze –, o Sr. Presidente de Junta iniciou a sua intervenção referindo que a educação e a dimensão social serão as principais áreas de investimento. Abordando o plano de atividades e orçamento para o ano 2015, o Sr. Presidente de Junta evidenciou as seguintes atividades a serem executadas: repavimentação de algumas das vias da freguesia de Grijó e Sermonde, de acordo com o protocolo instituído com a Câmara Municipal, de cerca de cento e cinquenta mil euros, para esse fim; requalificação da "Casa Teixeira"; criação de uma biblioteca; requalificação do parque de estacionamento dos Arcos da Amoreira, estando já a aguardar o parecer da IGESPAR, para esse efeito; requalificação do Largo da Senhora da Graça, bem como o espaço junto à Capela da Nossa Senhora de Lurdes, mediante ajardinamento dessas zonas; reedição do programa de emergência social; criação de uma loja solidaria em Grijó; criação de um Balcão do Cidadão em Sermonde, de acordo com as regras de implementação instituídas pela Câmara Municipal; criação de protocolos com todas as associações recreativas de ambas as freguesias, desde que apresentem os respetivos plano de atividades e relatório de contas; manutenção do programa Gaia @prende +; eliminação do transporte escolar no próximo ano letivo, tal como foi combinado com os encarregados de educação; criação de um Grande Desfile de Carnaval, como em tempos passados; manutenção do apoio ao "Cantar as Janeiras", desenvolvido pelo agrupamento de escolas Júlio Dinis e disponibilização de uma verba para o orçamento participativo, que deverá ter atividades relacionadas com a cultura e o desporto. O Sr. Presidente de Junta informou, ainda, que o saneamento da rua Dr. Manuel Quintas não será realizado nos próximos tempos, por falta de verba por parte das Águas de Gaia. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges referiu que, de acordo com o parecer da ANAFRE, deveria existir um período de discussão entre a criação da proposta de plano e orçamento e sua apresentação em assembleia de freguesia. Continuou, afirmando não estar de acordo com a criação de um orçamento participativo. Na sua perspetiva, o presente plano de atividades é muito extenso, muito social e solidário e pouco objetivo e concreto. Disse considerar que grande parte do que consta do plano será realizado pela Câmara Municipal e que não existe criação de riqueza para a freguesia, sendo que cerca de quarenta por cento das obras efetuadas serão em território de Sermonde (construção do

campo de sete e do corte de ténis). Questionou, ainda, para quando a criação da página web. Concluiu a sua intervenção referindo que considera estranho não se fazer referência às dívidas herdadas, uma vez que parte delas serão pagas no ano 2015 e que se não existisse a verba de cento e cinquenta mil euros referentes ao protocolo com a Câmara Municipal, para a requalificação de vias, o presente orçamento não teria receita de capital. -----

A Sra. Ana Félix afirmou que a construção do campo de futebol em Sermonde já estava prometido desde dois mil e nove. Questionou, ainda, sobre o funcionamento da loja solidaria, como será o protocolo com os Bombeiros Voluntários do Carvalhos e quais os reais proprietários dos terrenos circundantes à Capela da Nossa Senhora de Lurdes. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos Correia considerou que o presente plano e orçamento, apesar das dificuldades atuais, é ambicioso, de facto, mas é, sobretudo, muito realista, acrescentando que a criação do orçamento participativo será o cumprimento de uma promessa eleitoral. Sublinhou que, por outro lado, as áreas sociais e educativas são as principais bandeiras de atuação do Partido Socialista, não deixando de considerar importante a repavimentação da rua da Boavista e a rua das Casas Queimadas, visto estarem inseridas num polo industrial, onde existem empresas que geram emprego e bens para a freguesia. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta referiu ser extremamente grave a acusação que fez quanto à concretização de obra em Sermonde. Relembrou que Sermonde estará prejudicada em cerca de oitenta por cento, face a Grijó. O dinheiro da venda de jazigos do cemitério de Sermonde, bem como a verba conseguida com a expropriação de parte do Parque Desportivo de Sermonde, serão aplicados em Grijó, nomeadamente na requalificação do Polidesportivo de Corveiros. Quanto à página web, o Sr. Presidente de Junta comunicou que esta entrará em funcionamento nos primeiros meses do ano 2015. Concluindo a sua intervenção, afirmou que, em tempo oportuno, a bancada da Coligação Democrática Unitária deveria ter apresentado propostas para o plano e orçamento do próximo ano e não o fez. -----

Em resposta à Sra. Ana Félix, o Sr. Presidente de Junta informou que na loja solidaria existem bens, como roupa, produtos de limpeza, que podem ser levantados por um valor simbólico, sendo que, em alguns casos, podem mesmo ser levantados gratuitamente. Prosseguiu esclarecendo que o protocolo com os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos

será trazido à assembleia e devidamente esclarecido em momento oportuno. Concluiu informando que a construção do campo de sete e o campo de ténis em Sermonde seriam uma contrapartida da Câmara Municipal pela implementação de cerca de noventa por cento do aterro sanitário em terrenos de Sermonde e que os terrenos que circundam a Capela de Nossa Senhora de Lurdes, pelo que sabe, pertencem à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Sermonde. -----

Submetido a votação, foi o plano de atividades e a proposta de Orçamento para o ano de dois mil e quinze aprovado, com sete votos a favor das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; quatro abstenções, por parte da bancada da Coligação Gaia na Frente; um voto contra do membro representante da Coligação Democrática Unitária. -----

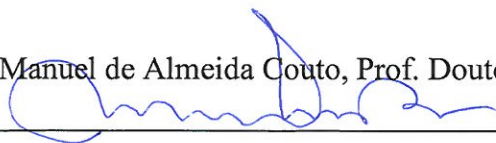
Quanto ao ponto sete – Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde –, uma vez que não suscitou qualquer dúvida ou pedido de esclarecimento, foi imediatamente submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Tendo em conta o adiantado da hora, tomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia auscultou os membros da assembleia sobre a data de continuação da presente sessão, tendo ficado acordado, por unanimidade, o dia dezois de janeiro de 2015. Assim sendo, passou-se à leitura da minuta de ata da presente Assembleia que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e quarenta e cinco minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----  
-----  
-----  
-----

O Presidente da Assembleia

José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor



A 1ª Secretária

Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

